



CARTA NÁUTICA

BOLETIM DE CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

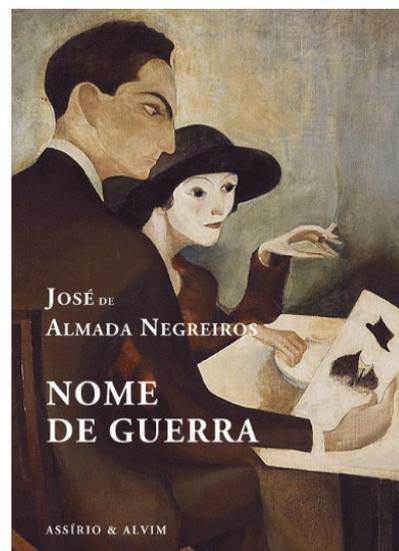
NOVEMBRO 2020

DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Nome de guerra - José de Almada Negreiros

Nome de Guerra, escrita em 1925, é a grande obra de Almada Negreiros no campo da ficção. Esta obra testemunha a obediência do autor a algumas das normas da escrita clássica, sem no entanto perturbar a sua capacidade de inovação e originalidade.

Esta edição do único romance de Almada Negreiros apresenta diferenças face às publicadas anteriormente, uma vez que foi entretanto localizado o original de *Nome de Guerra* no espólio da família, o que constituiu importante fonte para nova revisão.



SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

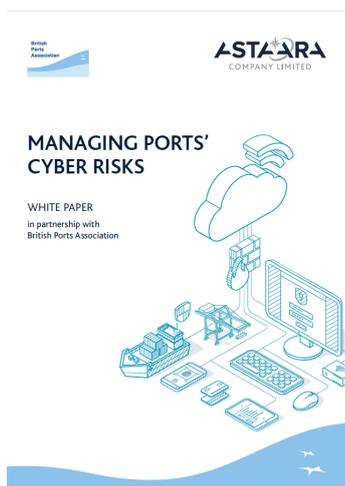
OS SOBREVIVENTES / CHARLOTTE ROGAN; TRAD. MÁRIO DIAS CORREIA, 2013

DAS NOSSAS ESTANTES

Managing ports' cyber risks - *British Ports Association*

Este relatório, da Associação de Portos Britânicos, pretende mostrar aos portos e às administrações portuárias as suas

responsabilidades e obrigações atuais, relativamente à proteção dos seus dados, e, ao mesmo tempo, identificar alguns dos requisitos-chave que lhes são impostos pela legislação e regulamentação atual; esclarecer alguns dos problemas de cibersegurança que os portos enfrentarão no futuro, destacando que muito pode ser feito de forma relativamente rápida e barata para reduzir o risco a um nível residual; e, finalmente, pretende, ainda, encorajar os portos a envolver os seus fornecedores e a comunidade na defesa ativa dos seus negócios.



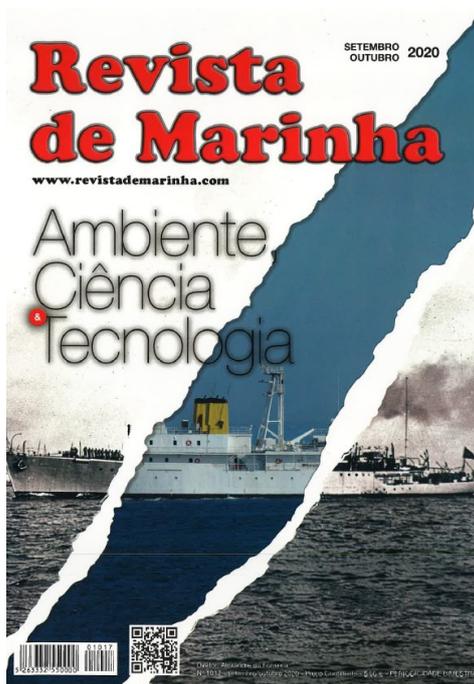
NESTE NÚMERO

- Nome de guerra - José de Almada Negreiros
- *Managing ports' cyber risks* - *British Ports Association*
- Transição digital no controlo de tráfego marítimo - *Revista de Marinha*
- Ponte-cais de Cabo Ruivo
- Foto: Panorâmica da ponte-cais de Cabo Ruivo

ARTIGO DO MÊS

Transição digital no controlo de tráfego marítimo - Revista de Marinha

Este [artigo](#) analisa o processo de transição digital, um processo já bem intrínseco no nosso quotidiano, aplicado a um dos principais fatores de diferenciação e competitividade de Portugal: o mar.



De facto, a posição geográfica de Portugal, numa perspetiva atlântica, é de centralidade. Esta particularidade é fundamental para o aumento da competitividade nacional e inerente geração de valor. Este artigo defende que a transição digital poderá ter aqui um relevante efeito de alavanca, mostrando em que medida a transformação digital associada ao mar pode proporcionar valor a Portugal, com especial destaque para a importância das novas tecnologias aplicadas ao controlo e monitorização do tráfego marítimo.



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Informação. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDI no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

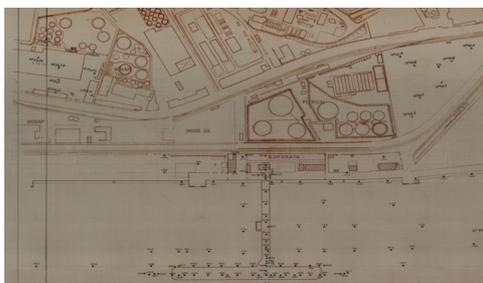
Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

Já está disponível a [visita virtual](#) aos painéis de Almada Negreiros nas Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha Conde d'Óbidos. Esta visita, divulgada no âmbito do 133.º aniversário do Porto de Lisboa, permite descobrir as histórias, características e importância destes painéis para a cultura, para o Porto de Lisboa e para a cidade, como se de uma visita guiada real se tratasse.

O QUE SE PASSOU POR AQUI

Ponte-cais de Cabo Ruivo



Este mês, aproveitando o 60.º aniversário da sua inauguração, recordamos mais uma importante infraestrutura que marcou a história do porto de Lisboa: a ponte-cais de Cabo Ruivo.

Destinada ao tráfego de produtos petrolíferos, a ponte-cais de Cabo Ruivo foi construída pela Soponata – Sociedade Portuguesa de Navios Tanque, Lda, que ficou concessionária da sua exploração. Esta ponte-cais, construída em forma de “T”, dispunha de todo o equipamento necessário para assegurar o serviço de atracação de navios, podendo receber, na época, navios de 40.000 dwt, com calado de 11 m, e movimentar cerca de cinco milhões de toneladas de produtos petrolíferos por ano.



A ponte-cais de Cabo Ruivo, assim como a refinaria que servia, foi encerrada para o tráfego de granéis líquidos, como resultado do processo de reconversão urbanística gerado na zona oriental de Lisboa, com a organização da Expo'98.

Fonte: [Boletim do Porto de Lisboa](#), n.º 118, novembro de 1960

POESIA PELO PORTO

MEU AMOR NÃO TEM DONO

Meu amor não é teu nem de mulher nenhuma
É barco sem amarras, sem um porto de abrigo
Eterno navegante, talvez por meu castigo
Tem destinos de vento nos mistérios da bruma!

Por isso terna amada, não me prendas ao leme
Que eu triste morrerei gemendo males d'amor
Perdida a liberdade, mais sentirei a dor
E saudade de amar, que meu peito mais teme!

Procura-me no mar, e lá me encontrarás
Entre as névoas da costa, e então me verás
acenando-te ao longe, para além do farol...

Tristeza não te trago, trago-te cheiros de mar
Nem saudade de mim, que me dou ao chegar
Descansos, esses sim, que me canso de sol!



Poema de Eugénio de Sá

Pintura "Fin del mundo" Ushuahia de [Daniela Cinalli Rossi](#)

SABIA QUE...

FORAM DESCOBERTOS JARDINS DE CORAIS EM MISTERIOSOS DESFILADEIROS SUBAQUÁTICOS NA COSTA DA AUSTRÁLIA?

[SAIBA MAIS...](#)





Panorâmica da ponte-cais de Cabo Ruivo

Anos 70

Acervo do CDI

CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO cdi@portodelisboa.pt

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

QUESTÕES , SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS?

Envie para cdi@portodelisboa.pt